

Queridissima Lucrecia.

FMM. 011

Se ao menos pudesses calcular a alegria que senti hoje, ao receber
3 cartinhas tuas, não duvidarias um instante sequer, de que és
todo o meu amor, um amor puro, simples e leal. Quero-te mais
que a mim proprio, não posso dizer-te, isto é, tudo isso não expri-
me ainda o quanto te adoro. És para mim, a vida.

Logo que peguei as cartas, procurei em todas o teu retrato,
e não veio, por certo esqueceste, mas tenho esperança que virá
em outra. Continuo, graças a Deus, sempre disposto. Como pediste,
a minha usua é mais ou menos isto: "leanto-me ás 6,30, como café
às 7,00; converso um pouco e vou trabalhar, apesar de quasi não ter
serviço e a casa do ordeno e a mesma que usio. As 10,00, um ba-
nho de mar, pois moramos na parte alta da 'cidade', de fôrno que
e praia fica a umas pés. As 12,00 almoço; deito-me um pouco,
sempre conversando ou brincando com o amigo. Depois si tiver traba-
lho, vai-se trabalhar, si não, continua deitado e proseguido. A noite,
si o caminhar uosso, desce, vou até a cidade baixa, si não vou conversar
ou jogar taralho (de brincadeira), com o Propopio. Deito-me quasi sempre

set. name of. 1901
Ch

O Uôra não vai para o Rio, pelo menos por enquanto
to ele quer ficar e fazer alguma economia. Teus

